

**Editorial**

Nesta edição informamos a chegada de mais um carro inox série 500 da EF Sorocabana na Regional Campinas. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com.

*Redação do ABPF Boletim*

**Nota de Falecimento**

É com pesar que registramos o falecimento do associado da Regional Santa Catarina Sr. Alcides Gonçalves, ocorrido em Rio Negrinho-SC no dia cinco de maio deste ano.

O "Seu Cide" como era carinhosamente chamado, foi sócio fundador da Regional e um dos participantes mais ativos, tendo exercido inúmeras atividades voluntárias na área da estação em Rio Negrinho, onde foi agente ferroviário. O Seu Cide ajudou na construção das linhas para alocar o acervo da Regional, na restauração dos carros, em especial na colocação das novas coberturas dos tetos e exercia a atividade de cozinheiro nas longas viagens realizadas pelo museu dinâmico em outros tempos. Posteriormente dedicava-se com extremo carinho à limpeza da locomotiva após a viagem da serra do mar, em especial a locomotiva 155. Realizou esta função até que a saúde permitisse! Posteriormente, sempre que podia comparecia a estação para ver a saída do trem, quando da ocorrência das viagens a Rio Natal-SC. Segundo dizia, era impossível resistir ao chamamento da Maria Fumaça.



Seu Alcides (à esquerda) tendo ao lado o associado Arlindo Fiedler (NuRVI) e o atual Diretor-Presidente da ABPF Ralf Ilg, no momento em que o trem preparava-se para a viagem a Rio Natal-SC. Foto: Luiz Carlos Henkels em oito de março de 2003.

Grande contador de piadas e outras histórias, "Seu Alcides" fará imensa falta no nosso meio. Sempre que o museu dinâmico ia para alguma cidade onde há muito não passava locomotiva a vapor, sua língua ferina ironizava dizendo: "quando o trem chegar lá, vamos matar mais alguns do coração", referindo-se à emoção que a Maria Fumaça trazia àquelas pessoas saudosistas e que por vezes realmente traziam emoções que chegavam ao extremo. Desta feita foi seu coração que não aguentou ... (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

## Notícias das Regionais

A Regional **Rio de Janeiro** informa que a maquete para ferreomodelos foi inaugurada no dia 30 de maio de 2009 e foi batizada em homenagem ao associado João Bosco Setti. (por Lourenço Paz –ABPF)



Inauguração da maquete de ferreomodelismo na Cabine 3 da EFCB, Regional Rio de Janeiro. Da esquerda para direita: José Luiz do Valle Fróes, David Zaidan, Josemar e João Bosco Setti.  
Foto: Eliezer Magliano

A Regional **Campinas** informa que o mês de junho foi muito proveitoso para as atividades da VFCJ. A empreiteira contratada para a substituição de dormentes velhos de madeira pelos dormentes de concreto usados doados pela **FCA-VALE** já substituiu 300 unidades de um total de 1.000 contratados, no trecho que se inicia no km 10 (próximo à rodovia. D. Pedro I) indo em direção a Pedro Américo. A troca é manual e uma dupla de pessoas troca de 10 a 12 dormentes por dia. Esperamos que até o final de julho os serviços

Ano VII nº 76 – Junho de 2009

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

estejam concluídos e assim teremos mais um bom trecho de linha já travado com dormentes de concreto, permitindo aumentar ainda mais a segurança de nossos trens de passageiros.



Pessoal da empreiteira contratada para a substituição de dormentes.

Foto: Hélio Gazetta Filho

A novidade do mês foi a vinda de mais um carro de aço inox da antiga EFS, série 500, de prefixo SI 4209. Este carro estava há anos no pátio de Presidente Altino em Osasco-SP, onde sofreu sérias depredações e atos de vandalismo. Por pouco não foi incendiado, sendo que ele sobreviveu no meio de quatro carros da série 800 que ficaram totalmente queimados.

Este veículo havia sido liberado há muito tempo e estávamos tratando com a ALL para rebocar o mesmo até Campinas-SP ou Rio Negrinho-SC, ficando por lá para uso da regional. Não conseguimos esse transporte ferroviário e o custo do transporte rodoviário até Rio Negrinho-SC é absurdamente caro e isso inviabilizou sua ida para Santa Catarina.



Carro SI 4209 recém chegado a VFCJ, já nas Oficinas de Carlos Gomes.

Foto: Hélio Gazetta Filho

O maior obstáculo na remoção do carro seria a manobra para retirá-lo do meio da enorme fila de carros e levá-lo até um local em pudéssemos içá-lo para colocar na carreta. Após inúmeras tratativas com a CPTM e ALL-pátio de Altino, conseguimos a manobra e no dia 11 de junho, feriado, toda a equipe de associados de Campinas foi para Altino, com uma carreta extensiva e dois caminhões equipados com munck para o içamento do carro. Saímos de Campinas por volta de 7h e já às 15h o velho série 500 estava sobre a carreta. O carro chegou a Anhumas por volta das 18h, com pouca luminosidade e chuva. Mas, mesmo assim a equipe já um pouco cansada encarou a chuva e escuridão para desembarcar o carro. Por volta de 20h, após a carreta encalhar cinco vezes, o carro estava na linha da VFCJ sendo rebocado pela locomotiva 505. Apesar de ser um carro com caixa em aço inox, ele foi fabricado em 1951 pela Budd nos EUA. A título de curiosidade, alguns dos carros NOB em madeira de nosso acervo foram fabricados em 1954!



Interior do carro CB-5 Mogiana em reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.

Foto: Hélio Gazetta Filho.

No dia 13 de junho o carro foi rebocado para as oficinas de Carlos Gomes, onde fizemos uma avaliação para sua reparação e já realizamos uma pré limpeza externa, retirando toda a pixação das laterais. O custo do transporte do carro, incluindo a carreta e os dois caminhões foi de R\$ 6.200,00. Fica aqui nosso agradecimento pela gentil colaboração da **CPTM**, **ALL Logística**, e aos associados Fábio Barbosa (Diretor-Secretário da ABPF), Cristiano Belarmino, Antonio Edson, Maurício Alves (Bim Bim), Norberto Tomassoni e Rodrigo Tomassoni, que não envidaram esforços para que tivéssemos mais um carro incorporado à frota da VFCJ.

Nas oficinas de locomotivas encontra-se em fase final de pintura a locomotiva 401da NOB, que já teve praticamente todos os seus acessórios montados e os trabalhos na caldeira, mecanismos e braçagens terminados. A pintura será na cor original da NOB: verde escuro para a cabine e tender, caldeira em preto e caixa de fumaça em grafite escuro. Além da equipe

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

de rotina, contamos com o auxílio do associado Izaldo Belarmino (pai do Cristiano), que vem nos auxiliando nos serviços de usinagem de peças para locomotivas e carros de passageiros. Já o Cristiano Belarmino está colaborando na melhoria e aprimoramento da infra-estrutura de nossas oficinas, instalando adequadamente as caixas com painel elétrico, com disjuntores corretos para a proteção do equipamento e segurança.



Locomotiva Brookville em operação nas Oficinas de Carlos Gomes.

Foto: Hélio Gazetta Filho

A locomotiva diesel Brookville já está trabalhando no serviço de manobras, e paralelamente estamos instalando um compressor de ar para adaptação de freio a ar comprimido.

Na marcenaria encontra-se em fase final de reforma o carro CB-5, que já teve seu piso raspado e recebeu aplicação de BONA, produto similar ao SINTEKO. O mobiliário passa por pintura para posterior instalação no carro. Com isso conclui-se mais um carro, que teve truques de rolamentos adaptados, instalação de gerador e iluminação, maleiros e outras melhorias!

Adquirimos para testes duas baterias estacionárias novas, totalizando 300 A, que foi colocada no carro CA-44, que é um dos mais usados. Verificaremos o desempenho das

baterias e caso seja aprovada pelo nosso colaborador Engenheiro João Sigrist, aos poucos adquiriremos novas baterias deste modelo para os outros carros.

A extensão da linha em direção a Praça Arautos da Paz prossegue na construção das longarinas. Estão prontas 33 de um total de 46 longarinas. A previsão do término é no final de julho. Após essa etapa, iniciar-se-á a fase com recursos do Ministério do Turismo, obtido pela Prefeitura de Campinas para a execução da via permanente, estação e a instalação da ponte.

A ABPF – Campinas recebeu uma importante doação de 12 toneladas de trilhos tipo TR 32 usados, algumas talas de junção e vários dormentes de madeira, provenientes da Estação Ciência da USP, localizada na Lapa em São Paulo–SP. No dia 13 o Sr. Ivo Arias e equipe da VFCJ foram a SP com nosso caminhão Munck para fazer o carregamento do material em uma carreta, com posterior descarregamento em Carlos Gomes. Este material será usado na construção de um novo desvio para alocar parte do material rodante de nosso acervo. Agradecemos a Estação Ciência da USP por essa doação e ao Sr. Ivo Arias e equipe pelo transporte dos materiais da Lapa- SP até as oficinas de Carlos Gomes em Campinas-SP. Mais informações pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br). *(por Hélio Gazetta Filho – ABPF)*

O **NuRVI** informa que neste mês de junho que as atenções no projeto ABPF/TREMTUR concentraram-se na construção da linha de saída do pátio de Matador (em Rio do Sul-SC) em direção a Lontras-SC e nas obras de nivelção e empedramento do leito de 3 km na localidade de Subida. Em Matador, os trilhos já foram assentados em mais de 400 m, ultrapassando a primeira passagem de nível e chegando à segunda passagem. Destes 400 m, a metade já está lastreada e nivelada restando somente alguns pequenos ajustes para a realização dos testes de linha. A outra metade está recebendo lastro. A intenção em Matador é seguir adiante, por mais 400 m até a intersecção com a Estrada da Madeira, onde haverá necessidade de obras maiores, com o inevitável auxílio de outros parceiros, entre os quais a Prefeitura Municipal. Neste trecho o trabalho vem sendo feito pelo funcionário da TREMTUR, Sr. Ivo Bridi e mais um auxiliar com patrocínio de empresas privadas e do **CESAP**, que fornece a pedra britada para o lastro. Em Subida, o CESAP praticamente concluiu os trabalhos de nivelção do leito de 3 km, que recebeu nova base de pedra nos locais mais danificados pela ação do tempo, tendo sido retiradas as últimas barreiras, redescobrimo-se o leito natural da ferrovia, inclusive com restos de dormentes. O grande trabalho que no momento está sendo realizado é a drenagem do trecho, que ali precisa ser perfeita e funcional, devido a grande umidade no local, no qual há formação de várias pequenas nascentes. Para a construção da via permanente neste trecho a Fundação TREMTUR e o CESAP contratarão firma especializada, cuja concorrência já está em andamento.

Em relação ao material rodante, a restauração do carro P 03 sofreu uma pequena parada, tendo em vista que os trabalhos mais complicados foram concluídos, restando apenas a instalação da timoneria de freio, a cargo dos associados do NuRVI, que no momento estão concentrados em instalar o freio a vácuo no tender da locomotiva 232. Trabalho este que aos poucos também chega a sua fase final, dependendo cada vez mais do pouco tempo disponível dos associados. A restauração do carro administrativo A 07, da Regional Santa Catarina, a cargo do associado Otávio Georg Jr. também está parada e será provavelmente retomada em julho. Todo este material, inclusive a locomotiva manobreira, ex-trator, continua confinado na segunda linha, aguardando a construção do AMV, não necessitando pois, de uma pressa maior para sua conclusão.



A passagem superior de subida, construída em 1925, onde o leito já recebeu nova base de pedra e nova canalização de água pluvial, onde há poucos meses havia um imenso lodaçal. Foto: Luiz Carlos Henkels em 27/06/2009.

Em Matador, o evento realizado no dia 14 de junho, com acendimento da locomotiva, teve sucesso pleno, com comparecimento de 204 pessoas, que entre pagamento de entrada do museu, compra de souvenirs e venda de bebidas deram uma receita de R\$ 817,00 dos quais sobraram R\$ 572,60 descontadas as despesas do dia. Certamente contribuiu em muito para este sucesso a ativação do museu estático na estação, um atração a mais para quem nos visita. A locomotiva 232 será novamente acesa no dia 12 de julho, como sempre entre 10h e 16h. A estação de Matador se localiza no Beco Artur Hering - Nº 50, no bairro Bela Aliança de Rio do Sul, cujo acesso se dá pela Estrada da Madeira a partir de Lontras ou Rio do Sul. Durante a semana, lá chegando, é preciso procurar pelo Sr. Ivo Bridi. Aos finais de semana procurar por Rita Buzzi, zeladora do museu, que reside na casa do agente ferroviário, nos fundos da estação. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (47) 3521-2700 - Carlos Ramiro da Silva ou (47) 3333-1762 - Luiz Carlos.

Em Indaial, o NuRVI concluiu os trabalhos de catalogação das fotografias e das peças a serem expostas no museu ferroviário, trabalho ao qual nos dedicamos nos meses de maio e junho, duas vezes por semana. O prédio da estação ferroviária passará agora por algumas reformas, enquanto a administradora Rita Pieritz providenciará a legenda final para as fotos e as peças. Após este trabalho haverá a instalação do museu, que contará novamente com nosso auxílio. A revitalização do museu ferroviário de Indaial tem amplo apoio do secretário de

Desenvolvimento Econômico e Turístico da Prefeitura, Fabiano Buzzi e do seu Diretor de Eventos, Rogério Theiss.



Reencontro da canaleta de água, marginal a linha na saída do túnel de Subida, soterrada há muitos anos. No flagrante os associados Marcelo Montibeller (esquerda) e Charles Thurow. Foto: Luiz Carlos Henkels em 29/06/2009.

Em Ibirama, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, na sala Hermann Baumann, continua aberta ao público em horário comercial, com a excelente exposição fotográfica alusiva a EFSC na região de Ibirama. A visita aos finais de semana deve ser agendada pelo telefone (47) 3357-4442, com Wilde Bauner. Esta exposição foi organizada pelo associado da ABPF-PR, o escritor Rubens Habitzreuter, com apoio do CESAP e com apoio cultural do NuRVI.

A Regional **São Paulo** informa que o interior da Sala da Bilheteria da Estação operada pela ABPF-SP no Memorial do Imigrante está novo em folha! Nesta sala são vendidos os bilhetes para os passeios do Trem Maria-Fumaça aos finais de semana. Além do Bilheteiro, atuam nesta sala os Chefes de Trem e de Estação nos dias de operação do passeio.

Há tempos esta sala não recebia uma nova pintura interna. Pela iniciativa e mãos das associadas Karin Taliuli e Paula Libretti a sala foi totalmente repintada. Tanto a Karin quanto



**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

a Paula já colaboram com trabalhos voluntários junto à ABPF-SP, atuando na operação do Trem Histórico Cultural dos Imigrantes em suas horas de folga, executando as funções de Bilheteiras e Ferromoças Monitoras.

Desta vez as duas colocaram literalmente as mãos na massa na execução dos serviços de pintura. Além delas também colaboraram os associados Jefferson Prete, Pedro Januário e Clécio Strutz, aos quais também agradecemos por mais esta colaboração.

O trabalho voluntário na ABPF é executado por muitos sócios, que em suas horas livres dedicam parte de suas vidas em prol da entidade, seja atuando junto à operação dos Trens Históricos, seja na recuperação e manutenção destes, conforme a habilidade e afinidade de cada pessoa. Não fosse pela dedicação deles jamais seria possível nossa entidade manter suas atividades, visto que os valores arrecadados com ingressos dos passeios de trem e demais atividades muitas vezes não cobrem sequer os custos de operação. O que dizer então se fosse para arcar com folha de pagamento de funcionários contratados para cada atividade exercida? Portanto, a todos os sócios e colaboradores da nossa ABPF-SP fica registrado o nosso agradecimento e hoje, em especial, aos que participaram diretamente dos trabalhos de pintura da Sala da Bilheteria!

Um importante investimento foi feito recentemente pela ABPF-SP: a colocação de serpentinas e cerca elétrica nos muros e gradis do nosso pátio ferroviário da Moóca. Este investimento fez-se necessário porque no final de 2007 e início de 2008 tivemos sérios problemas com o aumento do vandalismo e roubos no nosso pátio, principalmente nos períodos da noite e madrugada. Com este investimento as ocorrências diminuíram.

Esperamos continuar investindo nas melhorias e segurança do nosso pátio ferroviário, pois nele estão preciosidades da memória ferroviária que devem ser preservadas, ainda mais porque já foram alvo de marginais ao longo do tempo, quando estavam abandonadas em pátios ferroviários por todo o Estado.

Agradecemos de modo muito especial a todos os visitantes que prestigiam nosso trabalho no Trem do Imigrante, pois ao realizar o passeio, adquirindo o ingresso, são os patrocinadores dos nossos trabalhos e realizações como esta. *(por André Galdino, ABPF-SP)*